

MESA NACIONAL DE DIÁLOGO PARA A PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE NO MEIO RURAL

Plano de Trabalho Anual

Período: janeiro a dezembro de 2026

Natureza: Consultiva e propositiva

Composição: Governo, organizações de trabalhadores e empregadores

Observadores: MPT e OIT

Impacto Global Esperado

- **Trabalho decente fortalecido no meio rural:** mais vínculos formais, menos acidentes e doenças, maior acesso à proteção social.
- **Ambiente regulatório e institucional robusto:** mesas regionais, protocolos de cooperação e fluxos interinstitucionais funcionando de forma integrada.
- **Sustentabilidade social e econômica:** redução das vulnerabilidades e valorização da cidadania dos trabalhadores rurais.

❖ Eixo 1 – Transição da Informalidade para a Formalidade e Recrutamento Justo

1.1. Objetivo: Promover a formalização das relações de trabalho no meio rural, ampliando acesso a direitos, proteção social, segurança jurídica e recrutamento justo.

1.2. Metas:

- **Meta 1:** Concluir estudo diagnóstico nacional sobre informalidade e fluxos migratórios rurais até o 2º bimestre e produzir mapa georreferenciado dos principais corredores migratórios até o 4º trimestre.
- **Meta 2:** Distribuir cartilhas de orientação sobre formalização até o fim do ano.
- **Meta 3:** Realizar no mínimo 12 oficinas presenciais e 6 lives temáticas sobre contratação formal e recrutamento justo.

- **Meta 4:** Integrar o SINE às ações de intermediação em pelo menos 3 regiões prioritárias até o fim do ano.
- **Meta 5:** Crescimento do número de vínculos formais registrados na agricultura no e-Social de pelo menos 10%.

1.3. Plano:

Ações	Entregas	Responsável Principal	Responsáveis Secundários	Prazo	Indicadores
Diagnóstico da informalidade e dos fluxos migratórios	Estudos técnicos; levantamento de dados (PNAD, RAIS, CAGED, IBGE); mapa georreferenciado	OIT	Governo + representações de trabalhadores e empregadores	2º bimestre (diagnósticos)/ 4º trimestre (mapa georreferenciado)	Estudos publicados; mapa concluído
Definição de setores/regiões prioritárias	Identificação e discussão coletiva	Mesa Nacional/OIT		2º bimestre	Setores/regiões definidos
Análise das causas da informalidade	Grupo de Trabalho; propostas; monitoramento semestral	(MTE)	Governo+ representações de trabalhadores e empregadores	Permanente	Relatórios semestrais
Informação e orientação	Cartilhas; oficinas presenciais; lives temáticas; campanhas contra aliciamento	CONTAR/CNA	Governo + CONTAG+ representação de empregadores	Ao longo do ano	Nº de eventos; alcance das campanhas
Intermediação de mão de obra	Integração do SINE; fortalecimento da intermediação	MTE/SINE	Governo + representações de trabalhadores e empregadores	2º semestre	Nº de trabalhadores intermediados

1.4. Resultados Esperados:

- **Aumento da formalização:** Crescimento do número de vínculos formais registrados na agricultura no e-Social.
- **Melhoria da mobilidade laboral:** Maior uso do SINE para intermediação de mão de obra rural, com aumento de trabalhadores migrantes contratados de forma regular.

❖ Eixo 2 – Segurança e Saúde no Ambiente de Trabalho

2.1. Objetivo: Reduzir acidentes e adoecimentos no trabalho rural, promovendo ambientes seguros e saudáveis.

2.2. Metas:

- **Meta 1:** Criação de comitê setorial rural de monitoramento de indicadores de acidentes e doenças ocupacionais.
- **Meta 2:** Elaborar prévia do relatório com dados nacionais relacionados a acidentes e doenças ocupacionais para direcionamento das atividades da mesa (até o 2º bimestre)
- **Meta 3:** Elaborar 02 relatórios regionais relacionados a acidentes e doenças ocupacionais (um por semestre).
- **Meta 4:** Realizar pelo menos 20 oficinas locais sobre segurança e saúde no trabalho rural ao longo do ano.
- **Meta 5:** Produzir e distribuir cartilhas de orientação sobre prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.
- **Meta 6:** Integrar ações com a CANPAT para promoção do trabalho seguro e saudável no meio rural.
- **Meta 7:** Queda de pelo menos 10% nos registros de acidentes/doenças em atividades rurais.

2.3. Plano:

Ações	Entregas	Responsável Principal	Responsáveis Secundários	Prazo	Indicadores
Informação e educação	Oficinas locais (NR-31,); materiais educativos; CANPAT;	MTE	representações de trabalhadores e empregadores + OIT+ Governo	Ao longo do ano	Nº de oficinas; materiais distribuídos; ações integradas com a CANPAT

Ações	Entregas	Responsável Principal	Responsáveis Secundários	Prazo	Indicadores
Grupo de Trabalho de segurança e saúde	Diagnósticos de acidentes e doenças ocupacionais; seleção de regiões prioritárias; relatórios regionais; monitoramento de indicadores	MTE	representações de trabalhadores e empregadores + MPT/OIT	1º ao 4º trimestre	Relatórios elaborados; redução de acidentes/doenças

2.4. Resultados Esperados:

- **Redução de acidentes de trabalho:** Queda nos registros de acidentes/doenças em atividades rurais prioritárias.
- **Cultura de prevenção fortalecida:** Realização da CANPAT, com a abordagem do trabalho rural.

❖ Eixo 3 – Proteção Social dos Trabalhadores Rurais

3.1. Objetivo: Ampliar o acesso universal às políticas de proteção social, promovendo inclusão e cidadania.

3.2. Metas:

- **Meta 1:** Mapear as políticas públicas voltadas ao meio rural até o 1º trimestre.
- **Meta 2:** Promover 04 mutirões de cadastramento/atualização do CadÚnico em áreas rurais até o 3º trimestre.
- **Meta 3:** Ampliar o número de trabalhadores rurais cadastrados no CadÚnico até o fim do ano.
- **Meta 4:** Realizar no mínimo 10 capacitações para gestores e entidades sobre proteção social rural.
- **Meta 5:** Produzir e distribuir cartilhas (materiais de fácil acesso aos destinatários) de orientação sobre proteção social.

- **Meta 6:** Executar pelo menos 05 ações de busca ativa em períodos de safra, com registro sistematizado.
- **Meta 7:** Formalizar pelo menos 05 protocolos de cooperação interinstitucional em municípios.
- **Meta 8:** Sistematizar e divulgar 01 relatório anual de boas práticas e desafios na proteção social de migrantes rurais.

3.3. Plano:

Ações	Entregas	Responsável Principal	Responsáveis Secundários	Prazo	Indicadores
Articulação interinstitucional	Mapear políticas; protocolo de atendimentos aos trabalhadores migrantes; reuniões periódicas; relatórios	MTE	MDS/MDHC/MPT	1º e 2º trimestre	Nº de reuniões; implementação do protocolo, relatórios
Ampliar acesso a programas	Mutirões de CadÚnico; monitoramento de cobertura	MDS		Ao longo do ano	Nº de mutirões; trabalhadores cadastrados
Informação sobre proteção social	Capacitações; materiais informativos; distribuição em locais estratégicos; canais digitais	MTE	Demais entes governamentais + representações de trabalhadores e empregadores + CRAS/CREAS	2º e 3º trimestre	Nº de capacitações; alcance digital
Busca ativa	Planejamento com CRAS/CREAS; visitas técnicas; encaminhamentos imediatos	MDS	Demais entes governamentais	Ao longo do ano	Nº de visitas; trabalhadores encaminhados
Fluxos interinstitucionais	Mapear e Estabelecer fluxos; pactuar procedimentos; oficinas de alinhamento	MTE/MDS	Demais entes governamentais	2º semestre	Fluxos formalizados; oficinas realizadas

Ações	Entregas	Responsável Principal	Responsáveis Secundários	Prazo	Indicadores
			+ representação de trabalhadores e empregadores		
Diálogo com prefeituras e Mesas Regionais	Criação/fortalecimento de Mesas; agendas regionais; protocolos de cooperação	MTE	Demais entes governamentais + Municípios Prefeituras + sociedade civil + representações de trabalhadores e empregadores	Permanente	Nº de Mesas criadas; protocolos firmados
Reuniões com CRAS/CREAS	Identificar municípios receptores; reuniões técnicas; acompanhamento de atendimentos	MDS	Demais entes governamentais	2º e 3º trimestre	Nº de reuniões; atendimentos realizados
Atendimento integral aos migrantes	Articulação com órgãos públicos; ações conjuntas; atualização no CadÚnico; monitoramento	MDS	Demais entes governamentais	Ao longo do ano	Nº de migrantes atendidos; boas práticas sistematizadas

3.4. Resultados Esperados:

- **Ampliação da cobertura social:** Aumento no número de trabalhadores rurais cadastrados no CadÚnico
- **Integração interinstitucional efetiva:** Criação ou fortalecimento de fluxos de atendimento.
- **Redução das vulnerabilidades sociais:** Diminuição de casos de trabalhadores rurais em situação de risco sem acesso a serviços socioassistenciais.
- **Inclusão de migrantes:** Crescimento do número de trabalhadores migrantes atendidos por políticas públicas.